



## SARCOMA DE TECIDOS MOLES EM *Rattus norvegicus*: RELATO DE CASO

Letícia Maria Santos Silva<sup>1</sup>

Jane Karlla de Oliveira Matos Prado<sup>2</sup>

Andressa Ferandin Zanon<sup>3</sup>

Rodolfo Neto<sup>4</sup>

Fernanda Bresolin<sup>5</sup>

Barbara Cardoso de Oliveira<sup>6</sup>

Jacqueline de Jesus<sup>7</sup>

Gabriela Corrêa de Almeida<sup>8</sup>

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Campus Realeza, UFFS, Bolsista de Iniciação Científica PIBIS Fundação Araucária – EDITAL N° 494/GR/UFFS/2018. leticiamariasantossilva@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, Campus Realeza, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC Fundação Araucária– EDITAL N° 496/GR/UFFS/2018. jane.karlla@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, campus Realeza. andressa\_zanon@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmico de Medicina Veterinária da UFFS, Campus Realeza e voluntária do Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitalar de Veterinária Universitária. rodolfoneto\_env@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, Campus Realeza e voluntária do Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitalar de Veterinária Universitária. fernanda-bresolin@hotmail.com

<sup>6</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, campus Realeza e voluntária do Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitalar de Veterinária Universitária. bahcardoso95@gmail.com

<sup>7</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, campus Realeza e voluntária do Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitalar de Veterinária Universitária. jacquelinejesus52@gmail.com

<sup>8</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, campus Realeza e voluntária do Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitalar de Veterinária Universitária. gabrielacalmeida99@gmail.com

Leonardo Gruchouskei<sup>9</sup>

Fabiana Elias<sup>10</sup>

**Resumo:** Composto por um grupo heterogêneo de neoplasmas malignos, o sarcoma de partes moles (SPM) tem diferentes padrões morfológicos de linhagem mesenquimal. A casuística, em sua maioria, é esporádica, e raros têm causa identificável, como por exemplo a SIDA (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), exposição a carcinógenos, síndromes genéticas, edema crônico e irradiação. Este tipo de neoplasma é raro, dessa forma, há pouco entendimento sobre sua evolução biológica e estratégias para o seu controle. O presente trabalho, descreve as principais alterações anatomopatológicas de sarcoma de tecidos moles em fígado de Roedor (*Rattus norvegicus*). Foi encaminhado ao Laboratório de Patologia Veterinária da Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária (SUHVU), um rato macho, de dois anos de idade. O proprietário relatou que em na noite anterior a morte do animal, o mesmo apresentava-se apático e na manhã seguinte estava vindo a óbito. O animal foi submetido a necropsia e fragmentos de órgãos foram fixados em formalina 10% e processados rotineiramente e corados com hematoxilina e eosina. Na necropsia, observou-se na cavidade torácica 10 ml de líquido vermelho-escuro. O pulmão possuía estruturas circulares multifocais a coalescentes, amarelada, consistência firme e aparência de cisto, ao corte fluía moderada quantidade substância esbranquiçada gelatinosa, e no lobo caudal direito apresentou discreta área avermelhada com ausência de crepitação. Na cavidade abdominal foi observado omento avermelhado e com nódulos multifocais de coloração avermelhada escura, ao corte, levemente esbranquiçado. Observou-se fígado com aumento de volume no lobo hepático de aproximadamente 5 cm com superfície heterogênea composta por parênquima esbranquiçado e áreas multifocais avermelhadas estendendo-se ao corte, além disso observou-se todo órgão com pontilhado esbranquiçado intercalado com escuro, e mais friável. Na avaliação histológica, o pulmão apresentou-se com infiltrado moderado de linfócitos e plasmócitos com vasos repletos de sangue. No fígado notou-se formações células fusiformes em feixes paralelos, com citoplasma levemente eosinofílico, núcleo alongado, cromatina hipercromática a granular e nucléolo inconspícuo, além de 14 mitoses em campo de maior aumento. Também, notou-se presença de matriz extracelular e mineralização. O linfonodo notou-se proliferação de células fusiformes,

---

<sup>9</sup> Técnico Administrativo de educação em Anatomia e Necropsia, Médico Veterinário, *campus* Realeza, UFFS, leonardo.gruchouskei@uffs.edu.br

<sup>10</sup> Professora, Doutora, Médica Veterinária, *campus* Realeza, UFFS, responsável pelo Laboratório de Patologia Animal da Superintendência Unidade Hospitalar de Veterinária Universitária. fabiana.elias@uffs.edu.br



citoplasmas alongados, núcleo redondo a ovalado, por vezes hiper cromático, com também hiperplasia linfóide difusa, medular hemorrágica. Por meio da avaliação histopatológica chegou-se ao diagnóstico de sarcoma de tecidos moles. Este relato ressalta a importância das atividades realizadas no laboratório de patologia veterinária em contribuir com diagnósticos poucos relatados na literatura.

**Palavras-chave:** Diagnóstico anatomopatológico. Roedor. Fígado. Neoplasma.

**Categoria:** Extensão

**Área do conhecimento:** Ciências Agrárias

**Formato:** Comunicação Oral